



PORTFÓLIO REFLEXIVO COMO METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaime Coffi de Souza, discente de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiiana

Débora Schlotfeldt Siniak, docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa, campus uruguaiiana

Cenir Gonçalves Tier, docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa, campus uruguaiiana

e-mail primeiro autor- jaimesouza.aluno@unipampa.edu.br

Metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida (MORAN, 2018). Diante disso, o Portfólio é uma ferramenta ativa de ensino, ou seja, ela apresenta uma estratégia para incentivar a aprendizagem centrada na competência de aprender fazendo, proporcionando um processo de ensino-aprendizagem ativo, cujo o enfoque baseia-se na autonomia e criatividade com a intenção de desenvolver além de conhecimento, atitude e habilidade (Cotta; Costa; Mendonça, 2013), pois trata-se de olhar a educação de outro ângulo, usando novas ferramentas para modernizar a aprendizagem. Salienta-se que o uso desse método de ensino foi importante no que tange o aprendizado nestes momentos de aulas no formato remoto, pois durante o período pandêmico, a relação entre professor-aluno se tornou frágil e maleável ao ponto de prejudicar a dinamicidade das aulas. O uso do Portfólio é uma ferramenta fundamental na compreensão do aluno acerca do que foi proposto, para que este faça parte do processo como sujeito ativo na construção do seu conhecimento e não apenas mero expectador e repetidor das informações e conteúdos que lhe são proferidos (FREIRE, 2011). O presente trabalho caracteriza-se como um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência acerca da utilização do Portfólio Reflexivo enquanto Metodologia Ativa de ensino/aprendizagem na disciplina de Saúde Mental I, a qual compõe a Base Curricular do 2º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pampa. A disciplina ocorreu entre os meses de fevereiro e maio de 2021, no formato remoto. O objetivo da utilização do Portfólio Reflexivo como método avaliativo e de ensino-aprendizagem foi de possibilitar aos estudantes de enfermagem um método de aprendizado mais criativo, interativo, e que pudesse provocar reflexões sobre os assuntos abordados durante as aulas. Os conteúdos foram organizados e inseridos de acordo com o cronograma das aulas, expondo reflexões pessoais de acordo com os temas abordados, relacionando a atualidade com alusões históricas para instigar o leitor a perceber o quanto a Saúde Mental evoluiu no processo de cuidar, baseando-se em referências científicas. Diante do desafio proposto, iniciou-se a construção não só do Portfólio, mas a lapidação de um saber que o aluno foi adquirindo ao longo do semestre, saber esse, permeado por construções, desconstruções e transformações contínuas ao longo de todo o processo de elaboração do trabalho. No que tange às transformações provocadas a partir da construção do Portfólio, evidencia-se a mudança na forma de enxergar a pessoa em sofrimento psíquico, instigando a

reflexão sobre diversos temas que extrapolam os limites do conhecimento da área da saúde e adentram ao campo social como, por exemplo: o que é loucura? Quem é considerado “louco”? Como a sociedade olha para aqueles que adoecem psiquicamente? Tais questionamentos, levaram o aluno a compreensão de que a doença mental não é algo que existe por si só, mas que sua percepção é fortemente influenciada pela cultura, crença, valores e religião de uma determinada sociedade. A escrita do Portfólio Reflexivo também oportunizou sensibilizar e instrumentalizar o discente para acolhimento e cuidado às pessoas em sofrimento psíquico, promovendo uma melhor compreensão sobre preconceitos, estigmas e marginalização das pessoas que possuem algum diagnóstico de transtorno mental. Considera-se que a criação do Portfólio Reflexivo proporcionou um aprendizado dinâmico e inovador, tornando-se propulsor do desenvolvimento de habilidades acadêmicas como a escrita e a criatividade. Devido ao contexto do ensino remoto, a compreensão sobre os conteúdos abordados durante as aulas tornou-se mais difícil e exigiu que o acadêmico buscasse novas formas que pudessem facilitar a construção do aprendizado, desta forma, acredita-se que o Portfólio constituiu-se em uma potente ferramenta de ensino, uma vez que, despertou a curiosidade e o desejo em buscar o conhecimento para além do assuntos discutidos em aula. Posto isso, é importante salientar que, na medida que o Portfólio foi sendo elaborado, a (des)construção do discente foi primordial, cada página reflete na formação de uma pessoa que outrora possuía um estigma sobre indivíduos com sofrimento psíquico e a partir das reflexões propiciadas por meio da escrita do Portfólio, foi se construindo um futuro enfermeiro com empatia para cuidar de pessoas independentemente do diagnóstico que possuem. Ademais, cabe enfatizar que o Portfólio como metodologia ativa, fez com que o estudante se tornasse sujeito ativo no seu processo de aprendizado, pois parafraseando Confúcio: "aquilo que escuto eu esqueço, aquilo que vejo eu lembro, aquilo que faço eu aprendo".

Agradecimentos: UNIPAMPA

Palavras-chave: Portfólio; Saúde mental; Enfermagem; Metodologia ativa.